

TEMOS TODAS AS RAZÕES, E MAIS UMA, PARA ADERIRMOS À:

GREVE GERAL

Colegas:

A Federação e os Sindicatos da Função Pública decidiram aderir à Greve Geral decretada pela CGTP, em virtude do ataque que toda a Função Pública está a sofrer, com o encerramento de serviços e os disponíveis e com o ataque aos direitos dos trabalhadores da administração pública.

A última proposta apresentada pelo Governo sobre o novo regime de vínculos, carreiras e remunerações é disso o exemplo claro.

Quanto aos vínculos, o Governo quer que todos os trabalhadores da Saúde (incluindo os que têm nomeação em lugar do quadro) passem para o regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, introduzindo a possibilidade de despedimento por inadaptação ao posto de trabalho e por extinção do mesmo, entre muitas outras medidas que aumentam a precariedade e reduzem direitos dos trabalhadores da função pública.

A tudo isto, que está explicado com mais pormenor noutro comunicado, acresce no Ministério da Saúde, o facto de o Governo não dialogar com a Federação e os Sindicatos da Função Pública, uma vez que, em mais de dois anos, nunca encontrou tempo para nos receber para a discussão do nosso Caderno Reivindicativo, entregue a 4 de Maio de 2005.

Por causa disso continuam por resolver inúmeros problemas, entre os quais avultam:

1. O início do processo de revisão das carreiras dos Serviços Gerais da Saúde, previsto no preâmbulo do Decreto-Lei 413/99, de 15 de Outubro para Janeiro de 2000, ainda não teve lugar;
2. O início do processo de revisão das carreiras dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, previsto no preâmbulo do Decreto-Lei 564/99, de 21 de Dezembro para Janeiro de 2000, ainda não teve lugar;
3. O emprego precário no Ministério da Saúde, que atinge milhares de trabalhadores, continua sem solução e o Governo o que faz, é perspectivar o seu despedimento ou a sua perpetuação;

4. De igual modo urge resolver, como já o foi para outras carreiras do Ministério, o problema da contagem de tempo de serviço prestado em situação precária, para todos os efeitos legais, incluindo o posicionamento nos escalões;
5. O Ministério continua sem apresentar propostas de revisão das carreiras do Ministério e não discute as que apresentamos no nosso Caderno Reivindicativo;
6. O processo negocial do ACT para os Hospitais EPE continua sem fim à vista;
7. O abono para falhas continua sem ser regulamentado;
8. O Suplemento de Risco, Insalubridade e Penosidade continua sem ser regulamentado e o Ministério ainda não iniciou o respectivo processo negocial com esta Federação;
9. Os trabalhadores das carreiras atípicas continuam sem ver as suas carreiras revalorizadas, sendo que já lhes são devidos retroactivos desde Janeiro de 1998 e agora o Governo quer esquecer-se disto e aplicar uma nova alteração de carreiras, sem fazer esta;
10. Os trabalhadores integrados nas carreiras auxiliares, mas que sempre exerceram funções administrativas, continuam sem ver o seu problema resolvido, enquanto que o Ministério beneficia, ilegítimamente, desta situação;
11. Continua a existir uma evidente discriminação, no regime de horários, entre o pessoal dos Hospitais e dos Centros de Saúde e, dentro destes entre os Enfermeiros e o restante pessoal, sem que o Ministério resolva o problema;
12. O regime de deslocação para a periferia, continua sem ser regulamentado para os Corpos Especiais, com todas as consequências que isso tem nos estímulos necessários para fixar este pessoal nas regiões mais carenciadas do país;

Por tudo isto devemos todos aderir à Greve Geral no próximo dia 30 de Maio.

Os Serviços Mínimos definidos e que não têm sido contestados pelo Ministério da Saúde, são aqueles que funcionam 24 horas por dia durante os sete dias da semana, com o número de trabalhadores que prestam serviço durante o turno da noite, ao domingo, durante o período normal de férias. São ainda assegurados os serviços que garantam a continuidade dos tratamentos já iniciados nas áreas da quimioterapia e da hemodiálise.

Fora destes não existem serviços mínimos a serem garantidos.

**ADERE À GREVE GERAL
DEFENDE O TEU FUTURO!**